

# Yeshua e a rebuscagem de Espigas

**LUCAS 6:** *1 Aconteceu que, num sábado, passando Jesus pelas searas, os seus discípulos colhiam e comiam espigas, debulhando-as com as mãos. 2 E alguns dos fariseus lhes disseram: Por que fazeis o que não é lícito aos sábados? 6 Sucedeu que, em outro sábado, entrou ele na sinagoga e ensinava. Ora, achava-se ali um homem cuja mão direita estava ressequida. 7 Os escribas e os fariseus observavam-no, procurando ver se ele faria uma cura no sábado, a fim de acharem de que o acusar. 8 Mas ele, conhecendo-lhes os pensamentos, disse ao homem da mão ressequida: Levanta-te e vem para o meio; e ele, levantando-se, permaneceu de pé. 9 Então, disse Jesus a eles: Que vos parece? É lícito, no sábado, fazer o bem ou o mal? Salvar a vida ou deixá-la perecer? 10 E, fitando todos ao redor, disse ao homem: Estende a mão. Ele assim o fez, e a mão lhe foi restaurada.*

## **Evangelho Dos Hebreus - Capítulo 12 – Yeshua E O Shabat**

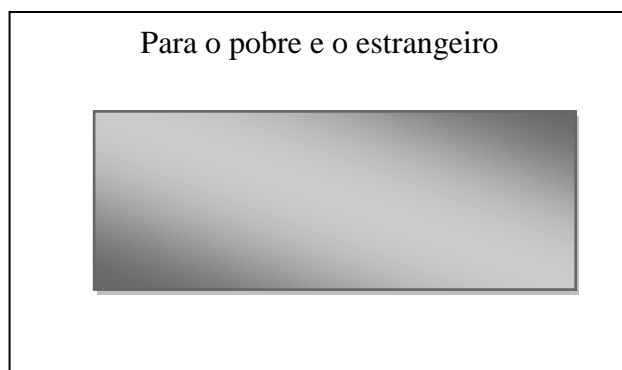
*1 Naquele tempo passou Yeshua pelas searas no Shabat; e os seus talmidim, sentindo fome, começaram a ajuntar espigas, e a comer. 2 Porém os p'rushim, vendo isso, disseram-lhe: .Eis que os teus talmidim estão fazendo o que não é lícito fazer no Shabat.. 3 Ele, porém, lhes disse: .Acaso não lestes o que fez David, quando teve fome, tanto ele quanto seus companheiros? 4 Pois ele entrou na Casa de Elohim, e eles comeram os pães de preposição, que não lhe era lícito comer, nem a seus companheiros, mas somente aos Cohanim? 5 Ou não lestes na Torá que, aos Shabatot, os cohanim no Beit HaMikdash violam o Shabat, e ficam sem culpa?*

Repare na diferença do evangelho dos hebreus, que é um evangelho que foi queimado pela igreja católica, por ser um texto usado pelos judeus messiânicos na galiléia e em Jerusalém, estes judeus criam que Yeshua era o Melech mashiach, ou seja, o rei ungido de Israel. No evangelho dos hebreus a palavra usada é ajuntar espigas em vez de colher espigas. Por que? Porque a Torah ordenava que os agricultores deixassem em sua lavoura uma parte em volta da mesma sem se plantar nada para ser usada pelos pobres, ou seja, esta parte sem plantação serviria para os colhedores colherem as espigas, porém as espigas que caíssem no chão não era para ser retirada e colhida pelo dono da lavoura, mas antes era para ser deixado para os pobres e os estrangeiros.

**LEVITICO 19:** *9 —Quando fizerem a colheita da vossa terra, não colham as espigas dos pés que ficam na beira do campo, nem voltem atrás para pegar as espigas que não tiverem sido colhidas. 10 E não façam uma segunda colheita*

*nas plantações de uvas, para colher os cachos que ficaram, nem voltem atrás para catar os cachos que tiverem caído no chão. Deixem isso para os pobres e para os estrangeiros. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês.*

*LEVITICO 23: 22 E, quando segardes a sega da vossa terra, não acabarás de segar os cantos do teu campo, nem colherás as espigas caídas da tua sega: para o pobre e para o estrangeiro as deixarás: Eu sou o Senhor vosso Deus.*



*RUTE 2: 1 Tinha Noemi um parente de seu marido, senhor de muitos bens, da família de Elimeleque, o qual se chamava Boaz. 2 Rute, a moabita, disse a Noemi: Deixa-me ir ao campo, e apanharei espigas atrás daquele que mo favorecer. Ela lhe disse: Vai, minha filha! 3 Ela se foi, chegou ao campo e apanhava após os segadores; por casualidade entrou na parte que pertencia a Boaz, o qual era da família de Elimeleque.*

*RUTE 2: 15 Levantando-se ela para rebuscar, Boaz deu ordem aos seus servos, dizendo: Até entre as gavelas deixai-a colher e não a censureis. 16 Tirai também dos molhos algumas espigas, e deixai-as, para que as apanhe, e não a repreendais.*

## **TALMUD**

Por consenso geral, no Shabbat era permitido apanhar espigas que haviam caído e debulha-las entre os dedos. Segundo Rabi Yehudah, também da Galiléia, era até permitido debulha-las com as próprias mãos, porém este era um costume dos judeus da Galiléia e não de Jerusalém, alguns fariseus de Jerusalém criticaram os discípulos de YESHUA por comportar-se de acordo com suas tradições da GALILÉIA.

Concluindo sobre a passagem da colheita das espigas, os discípulos não arrancavam as espigas do pé, antes eles as ajuntavam do chão, sim pegavam do chão aquilo que caiu durante a colheita e não podia ser pego pela pessoa que estava fazendo a colheita, pois era para ser deixado para os pobres e estrangeiros como no caso de Rute a moabita que era estrangeira em Israel e foi favorecida por esta lei. Além disto, esta atividade de juntar espigas no sábado e comer estava previsto na lei, como também no talmude era permitido na região da galiléia esta atividade. Por que na região da galiléia era permitido? Ora por que os galileus eram agricultores e sua economia era basicamente e unicamente a agricultura, e na lei não diz que era proibido comer no shabat. Diz que não era para se preparar o alimento no shabat, tipo fazer massa de pão e depois assá-lo, agora espigas são da natureza e não precisa preparo, era só pegar as espigas caídas e debulhá-las e come-las, isto não era nem é caracterizado como trabalho e nem tampouco como transgressão da Torah.

O Talmude tem duas partes a parte jurídica e a parte das estórias alegóricas dos personagens bíblicos. A parte jurídica do talmude é composto de discussões jurídicas dos maiores rabinos de Israel de todos os tempos, existem milhares de divergências dos grandes rabinos no tocante à interpretação da parte jurídica da Torah, porém aonde estes grandes rabinos entram em consenso e concordam, é aí que é formada a lei judaica chamada de Halachah, ou seja, a lei judaica é formada pelos trechos do talmude onde os rabinos concordam entre si.

**REBUSCAR = Colher (frutos que ainda ficaram na planta depois da colheita), ou deixados para trás ou caídos no chão logo após a colheita.**

## **O PRÓXIMO E O ESTRANGEIRO**

Levítico 19: 17 Não aborrecerás teu irmão no teu íntimo; mas repreenderás o teu próximo e, por causa dele, não levarás sobre ti pecado.

18 Não te vingarás, nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o SENHOR.

33 Se o estrangeiro peregrinar na vossa terra, não o oprimireis.

34 Como o natural, será entre vós o estrangeiro que peregrina convosco; amá-lo-eis como a vós mesmos, pois estrangeiros fostes na terra do Egito. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.